



Associação para a
Integração de
Crianças
Inadaptadas de
Arouca

Relatório de Actividades e Contas

**Exercício
2017**

**ÍNDICE:**

	<i>Pág.</i>
Relatório de Actividades	1
Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	6
Anexo	7
Parecer do Conselho Fiscal	16



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

ANO de 2017

Introdução.

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, a AICIA submete à Assembleia Geral o Relatório de Actividades e Contas relativos ao exercício de 2017.

1. - Actividades desenvolvidas.

Não tendo havido, ao longo do ano de 2017, qualquer alteração da capacidade física das instalações, as respectivas valências mantiveram o preenchimento pleno correspondente aos Acordos de Cooperação com a Segurança Social, com os 45 utentes no CAO e 43+2 nos Lares Residenciais, não havendo, ainda, Acordo para estes 2.

Prosseguiu, um pouco por todo o concelho o apoio domiciliário a pessoas com deficiência e foi distribuída muita roupa usada a famílias carenciadas e concedidos subsídios monetários a pessoas em situação de carência extrema, no âmbito do Atendimento/Acompanhamento Social.

Ao longo do ano as Técnicas de Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional deram apoio a mais de uma centena de crianças encaminhadas pelos médicos, pelos professores e pelos pais.

As actividades ocupacionais desenvolvidas em sala, ao longo do ano, pelos utentes dos Lares e do Centro de Actividades Ocupacionais, bem assim como nos restantes espaços da Instituição e no exterior, nomeadamente, na estufa, na horta, nos jardins, na ginástica, na dança, nas caminhadas, nos computadores, nos passeios, no palco, no lazer, no desporto e na piscina municipal, decorreram dentro da normalidade.

Realizaram-se continuadas actividades de ar livre, em intercâmbio com outras Instituições, nomeadamente no desporto e no teatro:

A festa de Carnaval realizou-se em S. João da Madeira, em convívio com as CERCIs de S. João da Madeira, de Oliveira de Azeméis e com o Patronato.

No Dia Mundial do Teatro os utentes participaram na festa organizada pelo Patronato, na Loja Interactiva de Turismo.

Com utentes de outras Instituições: de Oliveira de Azeméis, Feira, S. João da Madeira e também com o Patronato, a AICIA organizou um percurso nos passadiços do Paiva, com travessia da ponte pênsil sobre o rio Paiva, que culminou com almoço/convívio.

Em 29 de Abril, "Dia Mundial da Dança", na Praça da vila de Arouca, a AICIA subiu ao palco, para emocionar os milhares de assistentes, na festa em que participaram centenas de membros de diversas Associações e grupos concelhios.

Numa organização desta Instituição realizou-se em 10 de Maio o 6.º Corta – Mato da AICIA, com a participação de mais de cem atletas de várias Instituições do Norte do País, filiadas na ANDDI, que colaborou, em parceria, na realização do evento.

Como é de tradição, em Junho, aquando dos festejos dos Santos Populares houve desfile, dança e sardinhada, com a participação de familiares dos utentes.

Em Julho, durante cinco dias, os utentes frequentaram a praia de Espinho.

A tradicional visita ao Santuário de Fátima, foi feita, uma vez mais, no mês de Agosto.

Pela Feira das Colheitas, em Setembro, a AICIA participou, com os seus utentes, na realização de trabalhos ao vivo.

Em Outubro o grupo de Teatro participou no Espectáculo Social organizado pela Rede Social concelhia.

Em tempo de finados colheram-se crisântemos e rosas do Jardim da AICIA, fizeram-se os ramos e arranjos para percorrer a maioria dos cemitérios do concelho, onde os utentes têm memória de entes falecidos.

O magusto foi precedido de colheita de castanhas, nos montes do utente Alberto Teixeira, e da agulha dos pinheiros, para assar as castanhas.

Em vésperas de Natal houve, outra vez, deslocação ao circo, no Coliseu do Porto, realizou-se o tradicional almoço-convívio, também com a participação dos familiares, que terminou com a apresentação de uma peça de teatro e danças alusivas ao Natal, realizadas pelos utentes.

No desporto destacamos as deslocações de utentes a provas realizadas em Cabeceiras de Basto, Luso, Vila do Conde e Felgueiras.

E mais uma vez a brilhante participação da utente Helena Soares nos campeonatos do Mundo de Síndrome de *Down* que se realizaram, este ano, em Gaia.

2. – Balanço e Contas.

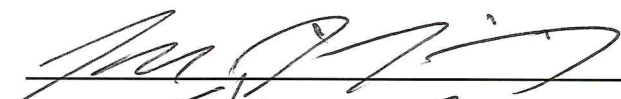
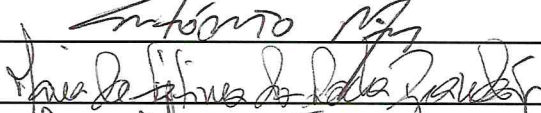
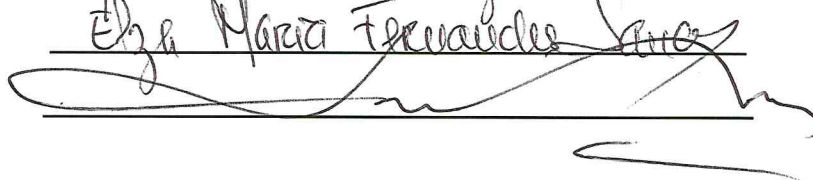
As peças que compõem as Demonstrações Financeiras anexas reflectem a situação patrimonial da Instituição a 31 de Dezembro de 2017, bem como os resultados obtidos no exercício, permitindo a sua comparação com as do ano anterior.

3. – Aplicação de Resultados.

A conta de resultados líquidos relativa ao exercício findo apresenta um saldo positivo de 179.133,21€.

Tendo em consideração os princípios aplicáveis às Instituições sem fins lucrativos, propõe-se que aquele resultado seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

Arouca, 6 de Março de 2018


António Reis

Maria Tereza Alves

Elza Maria Fernandes

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

Montantes expressos em euros

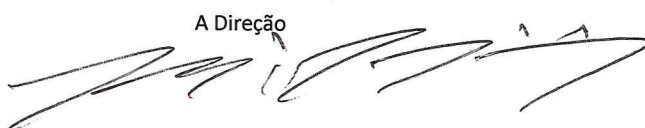
RUBRICAS	Notas	2017	2016
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.2;4.3	1.429.985,89	1.454.016,41
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	13	1.315,82	768,38
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Sub-total		1.431.301,71	1.454.784,79
Activo corrente			
Inventários	7	7.031,74	3.664,69
Clientes e Utentes	16.1	17.718,76	35.165,56
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	16.6	2.023,06	3.763,80
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber	16.2	1.838,14	2.408,85
Diferimentos	16.3	1.011,74	
Outros activos financeiros		-	150.000,00
Caixa e depósitos bancários	16.4	1.674.889,89	1.312.808,12
Sub-total		1.704.513,33	1.507.811,02
TOTAL DO ACTIVO		3.135.815,04	2.962.595,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	16.5	8.474,08	8.474,08
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	16.5	1.726.066,46	1.512.300,98
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	16.5	1.029.118,29	1.058.410,08
Sub-total		2.763.658,83	2.579.185,14
Resultado líquido do período	16.5	179.133,21	213.765,48
Total do fundo do capital		2.942.792,04	2.792.950,62
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Sub-total		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	16.6	15.002,82	11.827,95
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16.7	41.480,20	37.205,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar	16.8	136.539,98	120.611,65
Outros passivos financeiros			
Sub-total		193.023,00	169.645,19
Total do passivo		193.023,00	169.645,19
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		3.135.815,04	2.962.595,81

Arouca, 6 de Março de 2018

O CC



A Direção



Demonstração dos Resultados por Naturezas

2017

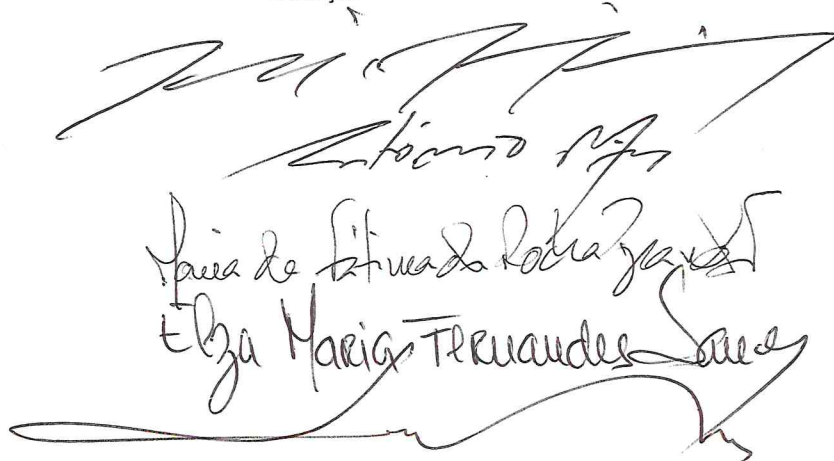
Montantes expressos em euros			
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	411.314,73	367.990,72
Subsídios, doações e legados à exploração	10	876.882,24	869.418,82
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-79.901,25	-74.355,98
Fornecimentos e serviços externos	16.09	-150.207,61	-153.894,34
Gastos com o pessoal	14	-898.811,35	-826.125,91
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	16.10	80.717,35	82.527,31
Outros gastos e perdas	16.11	-17.156,83	-12.681,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		222.837,28	252.879,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.3	-46.976,11	-45.394,28
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		175.861,17	207.485,24
Juros e rendimentos similares obtidos	16.12	3.272,04	6.735,33
Juros e gastos similares suportados		0,00	-455,09
Resultado antes de impostos		179.133,21	213.765,48
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	16.5	179.133,21	213.765,48

Arouca, 6 de Março de 2018

O CC



A Direção



Maria de Fátima de Rocha Gomes
 Elza Maria Fernandes Soares

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2016

Montantes expressos em euros

Descrição		NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016		16.5	8.474,08	-	-	1.332.124,18	-	1.087.701,87	180.176,80	2.608.476,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Primeira adoção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-
Excedentes da realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado Líquido			-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		16.5								
RESULTADO EXTENSIVO		16.5							213.765,48	213.765,48
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO									213.765,48	213.765,48
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016		16.5	8.474,08	-	-	1.512.300,98	-	1.058.410,08	213.765,48	2.795.950,62

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios no período 2017

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe									
Descrição	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2017	16.5	8.474,08	-	-	1.512.300,98	-	1.058.410,08	213.765,48	2.792.950,62
Alterações no período		-	-	-	-	-	29.291,79	-	-
Resultado líquido do período								-	-
Resultado extensivo								-	-
Operações com instituições no período								-	-
Posição no fim do ano 2017	16.5	8.474,08	-	-	1.726.066,46	-	1.029.118,29	179.133,21	2.942.793,04

Arouca, 6 de Março de 2018

066

A Direção

Ilma de Lencastre
D. Maria Teresa de S. João



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Montantes expressos em euros

montantes expressos em euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		446.062,23	366.447,24
Pagamentos de subsídios		-10.904,07	-9.233,33
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-229.167,79	-242.604,58
Pagamentos ao pessoal		-598.603,05	-556.012,75
Caixa gerada pelas operações		-392.612,68	-441.403,42
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-56.801,12	-47.235,37
Outros recebimentos/pagamentos		655.586,95	679.626,09
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		206.173,15	190.987,30
Fluxos de caixa das atividades de investimento (1)			
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		-17.516,87	-34.835,76
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		-244.263,26	-1.000,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	-72.650,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		3.931,70	8.674,31
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-257.848,43	-99.811,45
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (2)			
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		11.628,79	8.850,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		11.628,79	8.850,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-40.046,49	100.025,85
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período	16.4	205.021,38	104.995,53
Caixa e seus equivalentes no fim de período	16.4	164.974,89	205.021,38

Arouca, 6 de Março de 2018

O CC

A Direção

Elsa Maria Teófilo Sá



ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE AROUCA
Instituição Particular de Solidariedade Social

CONTRIB. Nº 502 096 756
R.de Vila Nova, 52
4540 – 124 AROUCA

Telf. 256 940 560
email aicia@sapo.pt
www.aicia-arouca.com

Anexo

2017

1. Identificação da Entidade

1.1. ASSOCIAÇÃO PARA A INTEGRAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE AROUCA, com o número de identificação fiscal 502096756.

1.2. Sede: Rua de Vila Nova, n.º 52, 4540-124 AROUCA

1.3. A AICIA é uma IPSS cuja actividade principal é o exercício de “Apoio Social para pessoas com deficiência”.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo – NCRF – ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, bem como todas as alterações subsequentes.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados e com base nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;
- Regime de acréscimo (periodização económica);
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;
- Informação comparável.

3.2. Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Activos fixos tangíveis

4.1. Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos directamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

As depreciações dos activos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha recta.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o modelo de linha recta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os activos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Activos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8

4.2. A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas no princípio e fim do período de 2017 são as que constam no quadro seguinte:

Designação	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
- Terrenos e recursos naturais	68.093,13	-	68.093,13	-
- Edifícios e outras construções	1.761.908,24	397.547,11	1.774.194,69	434.226,50
- Equipamento básico	109.503,94	91.422,85	118.885,83	99.258,49
- Equipamento transporte	159.215,27	159.215,26	159.215,27	159.215,27
- Equipamento administrativo	83.992,60	80.511,55	84.091,29	82.759,73
- Outros AFT's	12.449,99	12.449,99	13.628,55	12.662,88
- AFT's em curso	-	-	-	-
Total	2.195.163,17	741.146,76	2.218.108,76	788.122,87

4.3.A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostra as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações de acordo com o seguinte:

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activo bruto					
Saldo em 31 Dezembro 2016	68.093,13	1.761.908,24	83.992,60	281.169,20	2.158.786,69
Aquisições	-	12.286,45	1.457,25	9.201,89	22.945,59
Revalorizações	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo em 31 Dezembro 2017	68.093,13	1.774.194,69	85.449,85	290.371,09	2.218.108,76
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 31 Dezembro 2016	-	397.547,11	80.511,55	263.088,10	695.868,58
Depreciações do período	-	36.679,39	2.248,18	8.048,54	46.976,11
Regularizações	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-
Saldo em 31 Dezembro 2017	-	434.226,50	82.759,73	271.136,64	788.122,87

5. Activos intangíveis

N.D.

6. Custo de empréstimos obtidos

N.D.

7. Inventários

A quantia escriturada dos inventários decompõe-se da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
	Mat Pr	Mat Pr
Saldo inicial	3.664,69	510,33
Compras	83.268,30	77.510,34
FSE - Cantina	0,00	0,00
Regularizações	0,00	0,00
Saldo final	7.031,74	3.664,69
Gastos no Exercício	79.901,25	74.355,98

8. R dito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prest��o de serviços	411.314,73	367.990,72
Total	411.314,73	367.990,72

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

N.D.

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios de Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2017	2016
Subsídios do Governo	-	-
ISS -CRSS	848.532,24	823.204,96
Outros	-	-
Autarquias	28.350,00	46.213,86
Particulares	-	-
Total	876.882,24	869.418,82

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N.D.

12. Impostos sobre o rendimento

As atividades desenvolvidas durante os anos de 2017 e 2016 não foram passíveis de tributação sobre o rendimento.

13. Instrumentos financeiros

Decomposição das aplicações financeiras incluídas nas contas de outros activos financeiros a 31 de Dezembro de 2017 e de 2016

Descrição	2017	2016
Caixa Fundo Liquidez	-	150.000,00
FCT	1.315,82	768,38
Total	1.315,82	150.768,38

14. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o ano de 2017 foi de 60.

Os Órgãos Sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos em que a Entidade incorreu com os trabalhadores foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
	Gastos reconhecidos no período	Gastos reconhecidos no período
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	685.439,70	628.363,34
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	154.530,62	139.509,04
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6.509,56	7.125,63
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	52.331,47	51.127,90
Total	898.811,35	826.125,91

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Nos termos dos DL n.º 534/80, de 17 de Novembro e DL n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Entidade, à data de encerramento das contas do período de 2016, tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e/ou outros entes públicos.

16. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1. Clientes e utentes

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	13.792,07	28.219,44
Utentes	3.926,69	6.946,12
Total	17.718,76	35.165,56

16.2. Outras contas a receber

Descrição	2017	2016
Adiantamentos ao Pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.749,19	2.048,25
Outros Devedores	88,95	-
Perdas por Imparidade	-	-
Total	1.838,14	2.048,25

16.3. Diferimentos

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.011,74	0,00
Total	1.011,74	0,00

16.4. Caixa e depósitos bancários

Descrição	2017	2016
Caixa	3.411,06	1.967,79
Depósitos à Ordem	161.563,83	203.053,59
Depósitos a Prazo	1.509.915,00	1.107.786,74
Outros	-	-
Total	1.674.889,89	1.312.808,12

16.5. Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01/01/2017	Aum/Dimin	Saldo em 31/12/2017
Fundos	8.474,08	-	8.474,08
Excedentes técnicos	-	-	-
Reservas	-	-	-
Resultados transitados	1.512.300,98	213.765,48	1.726.066,46
Excedentes de revalorização	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.058.410,08	- 29.291,79	1.029.118,29
Resultado líquido do período	-	-	179.133,21
Total	2.579.185,14	184.473,69	2.942.792,04

16.6. Fornecedores

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	15.002,82	11.827,95
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	15.002,82	11.827,95

16.7. Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2017	2016
Activo		
Retenções impostos s/ rendimentos	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.023,06	3.763,80
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	2.023,06	3.763,80
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	8.417,00	7.065,64
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	464,24	700,87
Segurança Social	32.528,69	29.411,66
Outros Impostos e Taxas (FCT/FGCT)	70,27	27,42
Total	41.480,20	37.205,59

16.8. Outras contas a pagar

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	-	120.206,30	-	114.111,64
Outras operações	-	491,00	-	-
Cauções	-	6.500,01	-	6.500,01
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	1.477,67	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	7.865,00	-	-
Total	-	136.539,98	-	120.611,65

16.9. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	21.668,31	28.396,85
Materiais	12.210,23	14.172,75
Energia e fluidos	74.279,37	63.371,29
Deslocações, estadas e transportes	2.144,50	2.485,55
Serviços diversos	39.905,20	45.467,90
Total	150.207,61	153.894,34

16.10. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	28.898,23	33.267,72
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	2,00
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	15,48	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	51.803,64	49.257,59
Total	80.717,35	82.527,31

16.11. Outros gastos e perdas

Descrição	2017	2016
Impostos / taxas	683,40	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	181,55
Outros Gastos e Perdas	16.473,43	12.499,55
Total	17.156,83	12.681,10

16.12. Resultados Financeiros

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	455,09
Total	-	455,09
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3.272,04	6.735,33
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	3.272,04	6.735,33

16.13. Acontecimentos após a data do Balanço

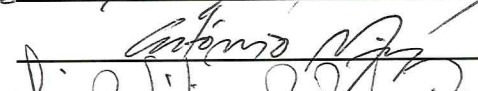
Não são conhecidos, à data, quaisquer eventos com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017, pelo que, após o encerramento do período e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas da Entidade.

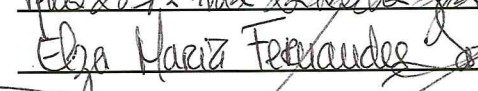
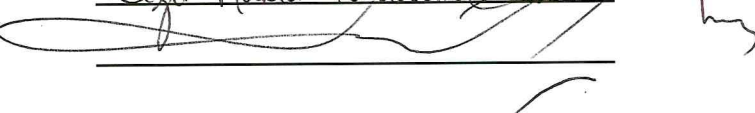
Arouca, 6 de Março de 2018

O CC:



A Direção:



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 12 de Março de 2018, pelas 18h00, reuniram os membros do Conselho Fiscal da AICIA - Associação para a Integração de Crianças Inadaptadas de Arouca, nas instalações da Associação, na rua de Vila Nova, 52, em Arouca, para analisar o Relatório de Actividades e Contas referentes ao exercício de 2017.

Após a análise dos documentos contendo o Relatório de Actividades e as Contas referentes ao exercício de 2017, o Conselho Fiscal concluiu pela aprovação dos documentos, por unanimidade, e propõe que sejam aprovados pela Assembleia-geral.

Arouca 12 de Março de 2018

O Presidente

(Dr. Afonso Costa Santos Veiga)

O 1º Secretário

(Vítor Manuel Cruz)

O 2º Secretário

(Reinaldo Brandão da Rocha)